



COOPERATIVISMO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: O CASO DA COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES UNIDOS PELA NATUREZA (COOPERCAUN)

Fabiana da Silva Sodre

Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Jéssica Thaise Baumgarten

Doutoranda em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Marisete de Mattos Moraes

Doutoranda em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Bolsista do CNPq

Tarcio Ricardo Thomas

Doutorando em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Bolsista do CNPq

Carlos Eduardo Ruschel Anes

Professor do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Enise Barth

Professora do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
tarcio.thomas@estudante.uffs.edu.br

1. Introdução

Nas últimas décadas, há uma problemática desafiadora na questão ambiental mundial que vem se agravando e necessitando de ações efetivas: a gestão dos resíduos sólidos. Os padrões de produção e consumo aceleraram a geração de resíduos e, ao mesmo tempo em que degradam o meio ambiente em razão do descarte incorreto, também implicam limitações estruturais dos sistemas públicos para seu gerenciamento. Diante disso, surgem alternativas coletivas, sustentáveis e de preservação ambiental para gerir e melhorar este cenário: as cooperativas de reciclagem.



O cooperativismo se destaca neste contexto como uma possibilidade de inclusão social, geração de trabalho e promoção do desenvolvimento local, ao passo que o conceito de sustentabilidade ambiental propõe um modelo de desenvolvimento que busca atender as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades das gerações futuras, integrando as dimensões social, econômica e ecológica. Neste viés, a articulação entre cooperativismo e sustentabilidade ambiental revela-se um campo fértil para a discussão da gestão dos resíduos sólidos urbanos.

Fundada em Cerro Largo/RS, a Cooperativa de Trabalho Catadores Unidos pela Natureza - COOPERCAUN, tem buscado se consolidar como agente central na gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU). Se constituindo como uma experiência de organização coletiva voltada à coleta, triagem e reciclagem de resíduos sólidos, respondendo de forma prática às demandas ambientais e sociais locais. Desta forma, apresenta-se o problema da pesquisa: como a cooperativa COOPERCAUN estabelece os princípios cooperativistas e articula com a perspectiva da sustentabilidade ambiental?

O estudo tem como objetivo geral analisar como a cooperativa COOPERCAUN estabelece os princípios cooperativistas e os articula com a perspectiva da sustentabilidade ambiental. Como objetivos específicos elenca-se as seguintes ações: apresentar e caracterizar a Cooperativa de Trabalho Catadores Unidos pela Natureza (COOPERCAUN); identificar como os princípios cooperativistas são incorporados na estrutura e dinâmica da cooperativa; evidenciar de que maneira a sustentabilidade ambiental apresenta-se nas práticas da cooperativa.

Este estudo se justifica pela possibilidade de compreender como uma cooperativa de reciclagem pode contribuir para a construção de alternativas sustentáveis de gestão de resíduos, conciliando desenvolvimento econômico, ambiental e social. Pressupõe, para além da apresentação da cooperativa enquanto potencial para enfrentamento das questões socioambientais, a descrição das possibilidades para desempenhar papel estratégico na promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

2. Metodologia

Enquanto pesquisa qualitativa, este estudo possui natureza exploratória, descritiva



e explicativa, metodologicamente aparados nas proposições de Gil (2008) e Vergara (2016). A análise foi conduzida de forma indutiva, utilizando a abordagem interpretativista, conforme proposto por Denzin e Lincoln (2006), respeitando o rigor metodológico e os princípios éticos que regem a pesquisa científica. Os dados secundários examinados foram utilizados para elencar informações relevantes sobre o papel da COOPERCAUN na implementação dos princípios cooperativistas e dos pressupostos da sustentabilidade ambiental, no contexto em que está inserida.

3. Resultados e discussão

A Cooperativa de Trabalho de Catadores Unidos pela Natureza (COOPERCAUN), localizada em Cerro Largo, Rio Grande do Sul, foi fundada em 13 de dezembro de 2016, com sede administrativa na Rua Bernardo José Psiuk, número 279, Bairro Esplanada. Sua criação foi resultado de uma articulação entre diversas entidades locais, lideradas pela Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Conforme o Estatuto Social, aprovado em 2016, um dos objetivos sociais da cooperativa é:

Proporcionar aos seus associados postos de trabalho mediante o esforço pessoal e direto e o aprimoramento da atividade profissional através de uma organização conjunta prestando serviços em geral e também atuando na área de coleta, triagem e reciclagem de resíduos sólidos em sua comercialização, tudo com base na colaboração recíproca (COOPERCAUN, 2016, art. 2).

A implantação da cooperativa contribuiu em nível local para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) estabelecida pela Lei Federal nº 12.305/2010. A COOPERCAUN busca, a partir de sua constituição, desempenhar importante papel nos processos de gestão ambiental do município, promovendo a sustentabilidade ambiental e a inclusão social.

Além da função ambiental, o trabalho desenvolvido pela COOPERCAUN possui valor social. O reconhecimento dos catadores como agentes ambientais, no entanto, ainda enfrenta obstáculos como a precarização das condições de trabalho e a falta de políticas



públicas que valorizem sua atuação. A Cooperativa, ao se organizar de forma autônoma, busca contribuir não apenas para a sustentabilidade ambiental, mas também para a valorização da dignidade dos trabalhadores e para o fortalecimento da economia solidária.

Ao analisar o aspecto da sustentabilidade ambiental no contexto da cooperativa COOPERCAUN, percebe-se em seu estatuto social, o qual representa o marco inicial da cooperativa, no decorrer do seu texto que a sustentabilidade ambiental não aparece de forma específica ou destacada em seus artigos, porém o próprio ato de implantação da cooperativa mostra a preocupação e um movimento considerável em direção a sustentabilidade ambiental, tendo em vista a condição anterior da destinação dos resíduos sólidos no município de Cerro Largo e os prejuízos ambientais que advinham da inexistência da coleta seletiva e da separação dos resíduos com a devida destinação.

Através dos resultados encontrados por pesquisa de Botelho *et al.*, (2021), pode-se verificar que a cooperativa possibilita tanto desenvolvimento ambiental, social como econômico. O aspecto ambiental local e regional é impactado positivamente com a criação da cooperativa, uma vez que retira materiais recicláveis das vias e logradouros públicos, fazendo com que a maior quantidade de resíduos volte para a cadeia produtiva, contribuindo para o aumento da vida útil do aterro sanitário. A partir da formação de um trabalho organizado e em conjunto, ganha-se visibilidade e emancipação social, ressaltando a mudança na vida dos sócios cooperados, no sentido de geração e incremento da renda, além de ser uma alternativa ao desemprego e a exclusão social (Botelho *et al.*, 2021).

O ato de constituição da cooperativa COOPERCAUN, juntamente com a implantação de um processo de coleta seletiva no município, deram novo direcionamento para o gerenciamento dos resíduos sólidos e para as questões ambientais envolvidas nesse processo. Diversas ações foram desenvolvidas e cada vez mais a cooperativa e seus cooperados mostram-se protagonistas como agentes colaboradores para o alcance da sustentabilidade ambiental

4. Considerações finais

As cooperativas cumprem com o papel essencial na atenuação da lógica do



mercado capitalista atual, voltado à competitividade, geração de lucros e resultados. O modelo cooperativista configura-se como uma alternativa para o desenvolvimento sustentável das comunidades e uma possibilidade para melhorar a distribuição de renda, promover a justiça social, com a participação democrática, coletiva e responsável dos associados.

A constituição e experiência da COOPERCAUN representa não apenas um avanço operacional na destinação de resíduos sólidos, mas também uma iniciativa estruturante de inclusão socioeconômica de sujeitos historicamente vulnerabilizados. A COOPERCAUN revela, portanto, um expressivo potencial voltado a promoção das ações de sustentabilidade ambiental, mas sua perpetuação e fortalecimento requerem esforços coletivos, contínuos e articulados entre os cooperados, poder público, instituições de ensino e pesquisa, e a sociedade civil organizada.

Outrossim, reconhecer a importância dessa iniciativa implica também compreender que este estudo não se encerra em si mesmo, tampouco pretende esgotar a complexidade do objeto analisado. Abre-se, nesse sentido, um campo para que futuras investigações possam aprofundar a compreensão sobre os efeitos sociais, ambientais e econômicos dessa experiência, com o intuito de mapear desafios e identificar potencialidades de forma contínua e sistemática, a fim de fomentar práticas cada vez mais eficazes de gestão cooperativa e de sustentabilidade ambiental.

Referências

BOTELHO, L.L.R et al. Memória Organizacional e o processo de gestão do conhecimento da Cooperativa de Trabalho de Catadores Unidos pela Natureza. **Revista de Desenvolvimento Regional, FACCAT**. v. 18, n.1, 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 31 mai. 2025.

COOPERCAUN. **Estatuto Social**. Local: Cooperativa de Trabalho de Catadores Unidos pela Natureza, 2016.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.



GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.